

CRESCIMENTO DO EUCALIPTO AOS 2 ANOS DE IDADE EM FUNÇÃO DE DOSES DE COBRE EM SOLO DE CERRADO

Régis Quimello Borges, Marcelo Carvalho Minhoto Teixeira Filho, Guilherme Teixeira Duarte, Rodolfo de Niro Gazola, Salatiér Buzetti, Thiago de Souza Celestrino, Ariádne Carla de Carvalho, Guilherme Defavari Sarto, João Leonardo Miranda Bellotte, Raíssa Pereira Dinalli

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira (UNESP/FEIS), Ilha Solteira – SP, reginhoborges@hotmail.com

O eucalipto é a essência florestal mais plantada nos programas de reflorestamento no Brasil, porém, grande parte do plantio encontra-se em área de solo de baixa fertilidade como os da região de Cerrado, acarretando em deficiências nutricionais às plantas e refletindo na redução da produtividade da cultura. Portanto, estudo de calibração de cobre (Cu) é importante para se determinar a quantidade ideal deste nutriente para a cultura. Dessa forma, objetivou-se avaliar o efeito de doses de Cu aplicadas no sulco de plantio, na produtividade do eucalipto aos 2 anos de idade. O experimento foi conduzido de janeiro de 2012 a janeiro de 2014, na fazenda Renascença, fundo agrícola administrado pela Cargill Agrícola S/A, localizada no município de Três Lagoas/MS, em Neossolo Quartzarênico órtico. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com quatro repetições e quatro tratamentos, sendo quatro doses Cu: 0, 1, 2 e 3 kg ha⁻¹ aplicadas no sulco de plantio, utilizando o sulfato de cobre como fonte. Cada parcela útil foi composta por 36 plantas, distribuídas em seis linhas de seis plantas cada, totalizando 270 m² de área. Em setembro de 2011, foram aplicados 1500 kg ha⁻¹ de calcário de PRNT 80% e 500 kg ha⁻¹ de gesso a lanço em área total. O plantio das mudas do clone I144 (*Eucalyptus urophylla*) foi realizado em janeiro de 2012, com espaçamento de 3,0 x 2,5 m. Na adubação de plantio foram aplicados 15, 100 e 15 kg ha⁻¹ de N, P₂O₅ e K₂O, respectivamente, e 1 kg ha⁻¹ de zinco (sulfato de zinco), sendo os adubos aplicados em filete contínuo na linha do sulco de plantio, simulando a aplicação realizada comercialmente. Nas adubações de coberturas aos 2, 9 e 14 meses após o plantio, foram aplicados 40 kg ha⁻¹ de N e 50 kg ha⁻¹ de K₂O em cada aplicação (nitrate de amônio e cloreto de potássio, respectivamente), o N e K foram aplicados manualmente na entre linha (projeção da copa), distribuídos em meia-lua na parte superior da linha de plantio. Aplicou-se também 3 kg ha⁻¹ de boro (ácido bórico), sendo 1 kg ha⁻¹ aplicado no plantio e 2 kg ha⁻¹ aplicados em cobertura, aos 9 e 14 meses. As avaliações foram feitas aos 24 meses de idade, sendo avaliados o diâmetro a altura do peito (DAP), a altura média das plantas e o volume de madeira com casca. Para a medição do DAP utilizou-se fita métrica e para a altura o hipsômetro Forester Vertex, sendo o volume total de madeira estimado. Os resultados foram analisados por análise de variância e regressão polinomial para o efeito de doses de Cu. O aumento das doses de Cu influenciou o crescimento em altura de plantas e o volume de madeira com casca do eucalipto aos 24 meses. Esses valores ajustaram-se à função linear crescente, porém o mesmo não foi verificado para o DAP. A máxima produtividade de madeira (62,9 m³ ha⁻¹) e a maior altura de plantas (12,54 m) foram obtidas com aplicação de 3,0 kg ha⁻¹ de Cu, demonstrando a importância do fornecimento deste micronutriente para o eucalipto em solos com baixo teor de cobre.

Palavras-chave: *Eucalyptus urophylla*, adubação, micronutrientes.